



LEZÍRIA DO TEJO
MÉDIO TEJO

SAÚDE MENTAL

avaliação
SETEMBRO 2015

Plataformas Supraconcelhias Lezíria e Médio Tejo

Entidade Responsável

Plataformas Supra Concelhias da Lezíria e do Médio Tejo

Grupo de Trabalho

Albertina Mendonça (ACES- Lezíria Tejo)

Ana Paula Remédios (CIM Médio Tejo)

Cidália Assunção (Associação A Farpa)

Elsa Lopes (CM Constância)

Hélder Trigo (CRI Ribatejo)

Inês Fernandes (HD Santarém)

Judite José (CDSS)

Lara Lopes (CH Médio Tejo)

Liliana Silva (Associação A Farpa)

Margarida Melo (UCC de Azambuja)

Maria António Lourenço (CM Santarém)

Maria do Rosário Leal (CRI Ribatejo)

Maria Teresa Coelho (IPS- ESS)

Maria José Mota (ACES – Médio Tejo)

Rosana Gonçalves (CRIT)

Teresa Massano (HD Santarém)

Teresa Varanda (CM Azambuja)

Agradecimentos

A todos aqueles que contribuíram de forma significativa para a elaboração deste relatório, em especial às seguintes organizações:

ACES Lezíria

ACES Médio Tejo

ACES Estuário do Tejo

Associação A FARPA

Câmara Municipal de Azambuja

Câmara Municipal de Constância

Câmara Municipal de Santarém

Centro Hospitalar do Médio Tejo

Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

CRI Ribatejo

Centro de Reabilitação e Integração Torrejano

Hospital Distrital de Santarém

Instituto Politécnico de Santarém

ÍNDICE	Pg.
1 – Nota introdutória	1
2 – Contextualização sócio-demográfica da Lezíria e Médio Tejo	4
2.1 - Lezíria do Tejo	4
2.2 - Médio Tejo	12
3 – Procedimentos metodológicos	22
4 – Apresentação e análise dos dados	25
4.1 - Estruturas de apoio no âmbito da saúde mental	25
4.1.1 – Lezíria do Tejo	25
4.1.2 – Médio Tejo	26
4.2 - Necessidades no âmbito das estruturas de apoio em saúde mental	26
4.2.1 – Lezíria do Tejo	27
4.2.2 – Médio Tejo	28
4.3 - Caracterização da população acompanhada nos serviços de saúde mental	28
4.3.1 - Cuidados de saúde primários	30
4.3.1.1 – Lezíria do Tejo	30
4.3.1.2 – Médio Tejo	44
4.3.2 – Cuidados Hospitalares	61
4.3.2.1 – Lezíria do Tejo	61
4.3.2.2 – Médio Tejo	67
4.3.3 - Consulta Especializada de Dependências	77
5 – Considerações finais / Recomendações	81

6 – Bibliografia	86
7 – Glossário	87
Quadro 1 - População residente na Lezíria do Tejo 2001/2011 por município, sexo e grupo etário	5
Quadro 2 - Densidade Populacional na Lezíria do Tejo, por município	6
Quadro 3 - Nível de Escolaridade Completa na Lezíria do Tejo por Município e sexo	6
Quadro 4 - Taxa de Analfabetismo na Lezíria do Tejo por Município e sexo	7
Quadro 5 - Setor de Atividade na Lezíria do Tejo por Município e sexo	7
Quadro 6 - Taxa de Atividade Económica na Lezíria do Tejo por Município e sexo	8
Quadro 7 – População Desempregada na Lezíria do Tejo por Município e sexo	8
Quadro 8 - Taxa de Desemprego na Lezíria do Tejo por Município e sexo	9
Quadro 9 – Número de óbitos por acidentes, lesões, envenenamentos e suicídio na Lezíria do Tejo por Município	10
Quadro 10 – Taxa Bruta de Mortalidade na Lezíria do Tejo por Município	11
Quadro 11 – População residente no Médio Tejo 2001/2011 por Município sexo e grupo etário	13
Quadro 12 – Densidade populacional no Médio Tejo por Município	13
Quadro 13 - Nível de Escolaridade Completa no Médio Tejo por Município e sexo	14
Quadro 14 - Taxa de Analfabetismo no Médio Tejo por Município e sexo	15
Quadro 15 - Setor de Atividade Económica no Médio Tejo por Município e sexo	15

Quadro 16 - Taxa de Atividade Económica no Médio Tejo por Município e sexo	16
Quadro 17 - População Desempregada no Médio Tejo por Município e sexo	17
Quadro 18 - Taxa de Desemprego no Médio Tejo por Município e sexo	17
Quadro 19 – Número de óbitos por acidentes, lesões, envenenamentos e suicídio, por Município	18
Quadro 20 – Taxa bruta de mortalidade no Médio Tejo por Município	19
Quadro 21 - Síntese de dados de caracterização sócio demográfica da Lezíria do Tejo e Médio Tejo	20
Quadro 22 - Estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental existentes na Lezíria do Tejo por Município	25
Quadro 23 - Estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental existentes no Médio Tejo por Município	26
Quadro 24 – Necessidades de estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental na Lezíria do Tejo por Município	27
Quadro 25 - Necessidades de estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental no Médio Tejo por Município	28
Quadro 26 - Síntese dos problemas mais registados nos cuidados de saúde primários, da Lezíria e Médio Tejo por sexo e grupo etário	60
Quadro 27- Distribuição do número de consultas de pedopsiquiatria por município, sexo e grupo etário	68
Quadro 28 - Distribuição do número de primeiras consultas de psiquiatria geral por município, sexo e grupo etário	69
Quadro 29 Distribuição do número de segundas consultas de psiquiatria geral por município, sexo e grupo etário	71
Quadro 30 - Distribuição do número de consultas de alcoologia por	73

município, sexo e grupo etário

Quadro 31 - Distribuição do número de internamentos por patologia e grupo etário 75

Quadro 32 - Síntese dos problemas mais registados nos cuidados hospitalares, do HDS e CHMT por sexo e grupo etário 76

ÍNDICE DE GRÁFICOS Pg.

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos de psicoses afetivas por Município e sexo 30

Gráfico 2 - Distribuição do número de casos de psicoses afetivas por Município e grupo etário 31

Gráfico 3 - Distribuição do número de casos de Outras Psicoses Orgânicas por Município e por sexo 31

Gráfico 4 - Distribuição do número de casos de Outras Psicoses Orgânicas por Município e grupo etário 32

Gráfico 5- Distribuição do número de casos de Outras Psicoses Não Específicas por Município e por sexo 32

Gráfico 6 - Distribuição do número de casos de Outras Psicoses Não Específicas por Município e grupo etário 33

Gráfico 7 - Distribuição do número de casos de Esquizofrenia por Município e por sexo 33

Gráfico 8 - Distribuição do número de casos de Esquizofrenia por Município e por grupo etário 34

Gráfico 9 - Distribuição do número de casos de Demência, por Município e por sexo atendidos na região da Lezíria do Tejo 34

Gráfico 10 - Distribuição do número de casos de Demência, por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo 35

Gráfico 11 - Distribuição do número de casos de Alterações da memória, por Município e por sexo, atendidos na região da Lezíria do Tejo	35
Gráfico 12 - Distribuição do número de casos de Alterações da memória, por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo	36
Gráfico 13 - Distribuição do número de casos de perturbações depressivas, por Município e por sexo, atendidos na região da Lezíria do Tejo	37
Gráfico 14 - Distribuição do número de casos de perturbações depressivas por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo	37
Gráfico 15 - Distribuição do número de casos de suicídio / tentativa de suicídio, por Município e por sexo, atendidos na região da Lezíria do Tejo	38
Gráfico 16 - Distribuição do número de casos de suicídio / tentativa de suicídio, por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo	39
Gráfico 17 - Distribuição do número de casos de abuso crónico de álcool, por Município e por sexo, atendidos na região da Lezíria do Tejo	39
Gráfico 18- Distribuição do número de casos de abuso crónico de álcool por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo	40
Gráfico 19- Distribuição do número de casos de abuso agudo de álcool, por Município e por sexo, atendidos na região da Lezíria do Tejo	40
Gráfico 20 - Distribuição do número de casos de abuso agudo de álcool, por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo	41
Gráfico 21- Distribuição do número de casos de abuso de drogas por Município e por sexo, atendidos na região da Lezíria do Tejo	41
Gráfico 22- Distribuição do número de casos de abuso de drogas, por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo	42
Gráfico 23- Distribuição do número de casos de abuso de anorexia	42

nervosa / bulimia, por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo

Gráfico 24- Distribuição do número de casos de abuso de anorexia nervosa / bulimia, por Município e por grupo etário, atendidos na região da Lezíria do Tejo 43

Gráfico 25- Distribuição do número de casos de abuso de psicoses afetivas, por Município e por sexo, atendidos na região do Médio Tejo 44

Gráfico 26- Distribuição do número de casos de psicoses afetivas, por Município e por grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo 44

Gráfico 27- Distribuição do número de casos de outras psicoses orgânicas, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo 45

Gráfico 28- - Distribuição do número de casos de outras psicoses orgânicas, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo 46

Gráfico 29 - Distribuição do número de casos de outras psicoses NE, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo 46

Gráfico 30- Distribuição do número de casos de outras psicoses NE, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo 47

Gráfico 31-- Distribuição do número de casos de Esquizofrenia, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo 47

Gráfico 32- Distribuição do número de casos de Esquizofrenias, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo 48

Gráfico 33 - Distribuição do número de casos de alterações da memória, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo 49

Gráfico 34 - Distribuição do número de casos de alterações da memória, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo 49

Gráfico 35- Distribuição do número de casos de demência, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo 50

Gráfico 36 - Distribuição do número de casos de demência, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo	50
Gráfico 37 - Distribuição do número de casos de perturbações depressivas, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo -	51
Gráfico 38 - Distribuição do número de casos de perturbações depressivas, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo	55
Gráfico 39 - Distribuição do número de casos de suicídio/tentativa de suicídio, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo	53
Gráfico 40 - Distribuição do número de casos de suicídio/tentativa de suicídio, por município e grupo etário atendidos na região do Médio Tejo	53
Gráfico 41 - Distribuição do número de casos de abuso crónico de álcool, por município e por grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo	54
Gráfico 42 - Distribuição do número de casos de abuso crónico de álcool, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo	55
Gráfico 43 - Distribuição do número de casos de abuso agudo de álcool, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo	55
Gráfico 44 - Distribuição do número de casos de abuso agudo de álcool, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo	56
Gráfico 45 - Distribuição do número de casos de abuso de drogas, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo	56
Gráfico 46 - Distribuição do número de casos de abuso de drogas, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo	57
Gráfico 47 - Distribuição do número de casos de anorexia nervosa / bulimia, por município e sexo, atendidos na região do Médio Tejo -	58
Gráfico 48 - Distribuição do número de casos de anorexia nervosa / bulimia, por município e grupo etário, atendidos na região do Médio Tejo	58

Gráfico 49 - Distribuição do número de casos registados nos ACES da Lezíria e do Médio Tejo por patologia Cuidados Hospitalares Lezíria do Tejo	59
Gráfico 50- Distribuição do número total de consultas por grupo etário	61
Gráfico 51 - Distribuição do número de utentes atendidos nas consultas por sexo Cuidados Hospitalares Lezíria do Tejo	62
Gráfico 52 - Distribuição do número de utentes atendidos nas consultas por município -Cuidados hospitalares - Lezíria do Tejo	62
Gráfico 53 - Distribuição do número de utentes de Pedopsiquiatria, por município – Cuidados hospitalares - Lezíria do Tejo	63
Gráfico 54 - Distribuição do número de utentes de psiquiatria geral, por município - Cuidados hospitalares - Lezíria do Tejo	64
Gráfico 55 - Distribuição do número utentes internados por grupo etário e género - Cuidados hospitalares - Lezíria do Tejo	64
Gráfico 56 - Distribuição do número de utentes internados, por patologia e sexo Cuidados hospitalares- Lezíria do Tejo	65
Gráfico 57- Distribuição do número de utentes internados por patologia e grupo etário Cuidados hospitalares- Médio Tejo	66
Gráfico 58 - Distribuição do número de consultas de pedopsiquiatria por município e sexo	67
Gráfico 59 - Distribuição do número de primeiras consultas, por município e sexo	70
Gráfico 60 - Distribuição do número de segundas consultas de psiquiatria geral, por município e sexo	72
Gráfico 61 - Distribuição do número de Internamentos / reinternamentos, por patologia e sexo	74
Gráfico 62 - Uteses com patologia dual por sexo - Consulta dependências	78

- CRI Ribatejo

Gráfico 63 - Utentes com patologia dual por patologia - Consulta dependências - CRI Ribatejo 78

Gráfico 64 - Utentes com patologia dual por concelho de residência - Consulta dependências - CRI Ribatejo 79

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

A saúde é, sem dúvida, um elemento importante tanto numa perspetiva individual como das comunidades em geral. Esta constitui-se como uma dimensão da qualidade de vida, podendo mesmo, provavelmente, ser considerada como um alicerce para a concretização das outras dimensões, o que a torna essencial.

A saúde, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um estado de bem-estar físico, social, emocional e espiritual, é essencial para que cada indivíduo possa concretizar os seus projetos individuais e coletivos.

Sendo importantes todas as dimensões referidas, os estudos epidemiológicos mais recentes demonstram que as perturbações psiquiátricas e os problemas de saúde mental tornaram-se a principal causa de incapacidade e uma das principais causas de morbilidade, nas sociedades atuais (Plano Nacional da Saúde Mental 2007-2016, 2008:6) o que justifica a preocupação e investimento nesta área.

É referido no mesmo documento que 5 das 10 maiores causas de incapacidade ficam a dever-se a perturbações psiquiátricas e a problemas de saúde mental, sendo que também no relatório, Saúde Mental em números (1º vol., 2013), as perturbações psiquiátricas e os problemas de saúde mental são apontados como a principal causa de incapacidade para a aptidão produtiva e uma das principais causas de morbilidade e morte prematura em todo o mundo.

Nas regiões da Lezíria e Médio Tejo o crescente número de casos de diagnóstico de doença mental nos diversos serviços, acrescido da enorme falta de respostas institucionais, tem-se tornado um problema cada vez mais discutido nos diversos contextos de organização social do território.

Com base no referido anteriormente, em 2013 as Comunidades Intermunicipais (CIM) da Lezíria do Tejo (LT) e Médio Tejo (MT) solicitaram a todos os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) do seu território a realização de um diagnóstico da saúde mental, a fim de integrar o Programa Territorial Integrado para 2014/2020, ou outro programa operacional, alargando assim as eventuais candidaturas a fundos estruturais à área social e, mais concretamente, a grupos específicos da população, trabalho este retomado em Setembro de 2014, por proposta do Centro Distrital de segurança Social (CDSS) em sede de Grupos Operativos das duas Plataformas Supra Concelhias.

O próprio “Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o Biénio 2015-2016” reforça a visão de uma parceria público - social, a qual tem permitido o desenvolvimento de novos

modelos de respostas sociais, em Portugal, referindo que devem ser fomentadas as intervenções na área da saúde mental, de modo a implementar no terreno as respostas de cuidados continuados integrados específicas, de acordo com a legislação em vigor, constituindo-se as instituições do setor social e solidário como parceiros privilegiados.

O Acordo de Parceria “Portugal 2020” (julho de 2014) explicita o **“reordenamento da Saúde Pública e nova arquitetura de governação”**. Este Acordo tem por base as funções essenciais do Estado no domínio da saúde, nomeadamente a regulação, o financiamento e a prestação pública de cuidados e a **“consolidação da rede de equipamentos e a qualificação dos serviços coletivos”** (em particular sociais e de saúde). Tem em conta o seu papel chave na sustentação de mais e melhor coesão social nos territórios, constituindo inclusive uma condição necessária, embora não suficiente, para promover a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e melhores condições de eficácia e eficiência das políticas públicas. O objetivo principal será sempre o da **“aproximação dos cuidados de saúde aos cidadãos”**, reforçando os cuidados primários e a continuação de cuidados, com o objetivo de reduzir as iniquidades de acesso aos cuidados de saúde primários.

Trata-se de criar respostas eficazes para a prestação de cuidados de saúde aos grupos mais frágeis da população.

Nessa sequência, foi constituído um **Grupo de Trabalho** com as seguintes Instituições/ Entidades:

ACES (agrupamento de centros de saúde) da Lezíria e do Médio Tejo; Associação A Farpa; CIM (comunidade intermunicipal) da Lezíria e CIM do Médio Tejo; Centro de Saúde da Azambuja – Unidade de Cuidados na Comunidade; CRI (Centro de Respostas Integradas) Ribatejo – ARSLVT-IP; Departamentos de Psiquiatria do Hospital Distrital de Santarém e do Centro Hospitalar do Médio Tejo; Centro de Reabilitação e Integração Torrejano; Instituto Politécnico de Santarém Unidade de Investigação; e Grupos Operativos da Lezíria e do Médio Tejo das Plataformas Supra-Concelhias da Lezíria e Médio Tejo (PSCLT e PSCMT)

Considerando a definição de Saúde Mental como sendo o "estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza as suas capacidades, pode fazer face ao stress normal da vida, trabalhar de forma produtiva e frutífera e contribuir para a comunidade em que se insere" (OMS, 2001) importou, logo de início, definir e clarificar o **objeto do trabalho**, distinguindo os conceitos de Deficiência Mental e Doença Mental:

“A deficiência mental não é, em si mesma uma doença, ela pode resultar de uma afeção orgânica ou uma alteração genética que ocorre à nascença ou na infância, caracterizada por um funcionamento intelectual abaixo da média e por incapacidades de adaptação às exigências culturais da sociedade. Apesar de ser

possível aumentar as competências da pessoa com deficiência mental através da reabilitação, nunca será possível atingir um funcionamento intelectual e social completo” (Fazenda, 2006).

Por sua vez “a doença mental abrange um leque variado de perturbações que afetam o comportamento emocional, social e intelectual, manifestando-se em determinado momento ao longo da vida, antes do qual não existem alterações ou perda de capacidades. Pode, portanto, em muitos casos ser curada” (Fazenda, 2006).

Tendo por base os objetivos do Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016, a saber:

- Assegurar o acesso equitativo a cuidados de qualidade a todas as pessoas com problemas de saúde mental do País, incluindo as que pertencem a grupos especialmente vulneráveis;
 - Promover e proteger os direitos humanos das pessoas com problemas de saúde mental;
 - Reduzir o impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental das populações;
 - Promover a descentralização dos serviços de saúde mental, de modo a permitir a prestação de cuidados mais próximos das pessoas e a facilitar uma maior participação das comunidades, dos utentes e das suas famílias;
 - Promover a integração dos cuidados de saúde mental no sistema geral de saúde, tanto a nível dos cuidados primários, como dos hospitais gerais e dos cuidados continuados, de modo a facilitar o acesso e a diminuir a institucionalização;
- e considerando a relativa boa cobertura do território em termos de respostas ao nível da deficiência, o presente relatório apenas incide sobre a **doença mental** e tem como objetivos:

- Identificar as estruturas de apoio, no âmbito da saúde mental nos municípios da Lezíria e Médio Tejo.
- Caracterizar a população acompanhada nos serviços de saúde da Lezíria e Médio Tejo, segundo o sexo, a grupo etário, o município e a patologia psiquiátrica apresentada.
- Sinalizar para os territórios da Lezíria e Médio Tejo as necessidades em termos das estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental (de acordo com a Lei 8/2010 de 28 de Janeiro).

Após uma nota introdutória inicial e uma breve contextualização sócio demográfica das regiões em análise, apresentam-se os dados mobilizados que foram organizados por região quanto às respostas e necessidades em saúde mental e, no que se refere à caracterização dos cidadãos acompanhados nos serviços de saúde, por tipologia de cuidados: cuidados de saúde primários e cuidados de saúde hospitalares.

2 – CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DA LEZÍRIA E MÉDIO TEJO

Porque existe uma correlação direta e indireta entre as variáveis demográficas e sócio económicas e os comportamentos e fenómenos na área da saúde, apresenta-se a contextualização dos territórios em análise.

2.1 - LEZÍRIA DO TEJO

A Lezíria do Tejo é composta por onze municípios, Azambuja, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém, ocupando uma área territorial de 4007 Km² e tendo como população residente 247 453 indivíduos de acordo com os últimos censos (Instituto Nacional de Estatística (INE), 2011).



Fonte: Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT)

Quadro 1 - População residente na Lezíria do Tejo 2001/2011, por município, sexo e grupo etário

Municípios	ANO DE 2001							ANO DE 2011						
	Total			Grupos Etários				Total			Grupos Etários			
	HM	H	M	0-14	15-24	25-64	65 ou mais	HM	H	M	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Lezíria do Tejo	240832	116914	123918	34067	31536	127602	47627	247453	119148	128305	36281	23845	132766	54561
Azambuja	20837	10535	10302	2929	2749	11303	3856	21814	11031	10783	3206	1956	12257	4395
Almeirim	21957	10490	11467	3060	2841	11796	4260	23376	11100	12276	3539	2134	12566	5137
Alpiarça	8024	3873	4151	1029	994	4147	1854	7702	3699	4003	1144	670	4003	1885
Benavente	23257	11497	11760	3931	3122	12776	3428	29019	14166	14853	5146	3130	16091	4652
Cartaxo	23389	11414	11975	3306	3111	12702	4270	24462	11844	12618	3597	2394	13378	5093
Chamusca	11492	5558	5934	1436	1483	5935	2638	10120	4878	5242	1177	942	5287	2714
Coruche	21332	10329	11003	2499	2536	10974	5323	19944	9523	10421	2388	1684	10007	5865
Golegã	5710	2694	3016	815	720	2896	1279	5465	2560	2905	735	546	2805	1379
Rio Maior	21110	10364	10746	3258	2856	11132	3864	21192	10255	10937	3199	2223	11385	4385
Salvaterra de Magos	20161	9761	10400	2866	2677	10812	3806	22159	10645	11514	3259	2120	11886	4894
Santarém	63563	30399	33164	8938	8447	33129	13049	62200	29447	32753	8891	6046	33101	14162

Fonte: INE, Censos 2011

Na Região da Lezíria do Tejo, entre 2001 e 2011, verificou-se um aumento da população residente (+2,7%), resultante do aumento registado nos municípios de Benavente (24,8), Salvaterra de Magos (9,9%), Almeirim (6,5%), Azambuja (4,7%), Cartaxo (4,6%) e Rio Maior (0,4%).

Observa-se que Santarém é o município mais populoso da Lezíria, seguido de Benavente, Cartaxo e Almeirim, concentrando estes quatro concelhos 56% da população.

Os únicos municípios com uma população residente inferior a 10000 mil/hab são Alpiarça (7702) e Golegã (5465).

A maioria da população residente na Lezíria do Tejo é do sexo feminino (52%), tendência que se observa em todos os municípios com exceção de Azambuja (52% da população residente é do sexo masculino).

Esta exceção poderá dever-se ao facto de existirem dois estabelecimentos prisionais neste município, cuja população é exclusivamente masculina e tida em conta como habitantes residentes no município, desde os CENSOS 2001, o que não acontecia anteriormente. O total de reclusos “residentes” em Azambuja ronda os 1100 indivíduos, equivalendo a cerca de 5 por cento da população total.

Verifica-se também pela análise que em todos os municípios houve um aumento da população com 65 ou mais anos. No entanto, a população entre os 0-14 anos só aumentou em seis: Benavente (30,91%), Almeirim (15,65%), Salvaterra de Magos (13,71%), Alpiarça (11,18), Azambuja (9,49%) e Cartaxo (8,80%).

Quadro 2 - Densidade populacional na Lezíria do Tejo por município

Municípios	Densidade Populacional (%) 2001	Densidade Populacional (%) 2011
Lezíria do Tejo	56,4	61,8%
Azambuja	81,4	83,1
Almeirim	98,8	105,2
Alpiarça	83,2	80,8
Benavente	44,3	55,7
Cartaxo	149,2	154,7
Chamusca	15,4	13,6
Coruche	19,0	17,9
Golegã	75,0	71,3
Rio Maior	77,9	77,7
Salvaterra de Magos	83,7	90,8
Santarém	113,9	111,0

Fonte: PORDATA, 2015

A partir dos dados apresentados no quadro 2 pode sublinhar-se o aumento da densidade populacional em cinco municípios da Lezíria do Tejo com relevo para Benavente. Santarém apresenta a densidade populacional mais elevada.

Quadro 3 - Nível de Escolaridade Completa, na Lezíria do Tejo, por município e sexo

Municípios	Nenhum			Ensino Básico									Secundário			Pós-Secundário			Superior		
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo											
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Lezíria do Tejo	25722	9787	15935	78526	36988	41538	24178	13731	10447	38973	21269	17704	41194	20648	20546	2163	1207	956	30293	12223	18070
Azambuja	2112	867	1245	7024	3473	3551	2211	1270	941	3611	2131	1480	3975	2039	1936	192	98	94	2140	862	1278
Almeirim	2804	1039	1765	7520	3556	3964	2358	1334	1024	3366	1849	1517	3706	1829	1877	200	116	84	2790	1073	1717
Alpiarça	908	336	572	2788	1312	1476	643	372	271	1128	610	518	1089	563	526	69	38	31	855	349	506
Benavente	2685	1133	1552	7935	3780	4155	2978	1723	1255	5222	2802	2420	5567	2661	2906	314	160	154	3374	1417	1957
Cartaxo	1976	769	1207	7473	3498	3975	2427	1352	1075	4196	2307	1889	4372	2190	2182	246	136	110	3163	1272	1891
Chamusca	1069	374	695	4086	1936	2150	1111	631	480	1496	847	649	1307	657	650	50	27	23	774	290	484
Coruche	3330	1195	2135	7263	3627	3636	1828	1049	779	2693	1416	1277	2579	1299	1280	136	71	65	1720	665	1055
Golegã	502	154	348	1812	806	1006	572	290	282	850	475	375	939	494	445	36	18	18	612	246	366
Rio Maior	1845	727	1118	7039	3353	3686	2226	1250	976	3453	1861	1592	3513	1738	1775	218	120	98	2312	920	1392
Salvaterra de Magos	3196	1187	2009	6802	3286	3516	2398	1340	1058	3475	1892	1583	3634	1791	1843	183	110	73	1967	783	1184
Santarém	5295	2006	3289	18784	8361	10423	5426	3120	2306	9483	5079	4404	10513	5387	5126	519	313	206	10586	4346	6240

Fonte: INE, Censos, 2011

Através da análise do quadro 3, verifica-se que na Lezíria do Tejo a maioria da população tem completo o Ensino Básico (57,2%), seguida da população com o Ensino Secundário (16,6%). A percentagem da população com o Ensino Superior é de 12,2% e sem nenhum nível de escolaridade é de 10,4%.

Relativamente aos municípios, todos têm uma maior incidência de população com o 1º Ciclo do Ensino Básico. De sublinhar em Coruche a incidência de pessoas sem nenhum nível de escolaridade e com o Ensino Superior destacam-se o município de Santarém, Benavente e Cartaxo.

Quadro nº 4 - Taxa de analfabetismo, na Lezíria do Tejo, por município e sexo

Municípios	Sexo		
	HM %	H %	M %
Lezíria do Tejo	7,46	4,88	9,82
Azambuja	6,5	4,78	8,26
Almeirim	8,99	5,73	11,9
Alpiarça	9,22	5,69	12,39
Benavente	5,27	3,59	6,85
Cartaxo	5,02	3,09	6,8
Chamusca	9,48	6,45	12,28
Coruche	14,58	9,66	19,01
Golegã	7,94	5,17	10,38
Rio Maior	5,78	3,96	7,46
Salvaterra de Magos	11,01	7,07	14,62
Santarém	5,56	3,48	7,39

Fonte: INE, Censos 2011

A Taxa de Analfabetismo na Lezíria do Tejo é de 7,46%, sendo superior no sexo feminino (9,82%). O município com uma menor taxa de analfabetismo é o Cartaxo (5,02%), seguido de Santarém (5,56%). Ao invés, Coruche (14,58%) e Salvaterra de Magos (11,01%) apresentam os maiores valores deste indicador.

Quadro 5 - Setor de Atividade Económica na Lezíria do Tejo, por município e sexo

Municípios	Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Lezíria do Tejo	7301	4608	2693	24361	18013	6348	68975	30240	38735
Azambuja	361	266	95	2014	1522	492	6651	3093	3558
Almeirim	1094	636	458	2066	1596	470	6242	2645	3597
Alpiarça	401	247	154	607	460	147	1954	785	1169
Benavente	612	414	198	3101	2209	892	9033	4076	4957
Cartaxo	440	282	158	2383	1850	533	7415	3222	4193
Chamusca	671	413	258	1058	811	247	2225	936	1289
Coruche	1281	782	499	1943	1430	513	4262	1889	2373
Golegã	179	120	59	425	331	94	1542	683	859
Rio Maior	523	344	179	2851	1998	853	5489	2423	3066
Salvaterra de Magos	625	346	279	2294	1697	597	5412	2458	2954
Santarém	1114	758	356	5619	4109	1510	18750	8030	10720

Fonte: INE, Censos 2011.

Pela análise da tabela, observa-se a prevalência do Setor Terciário, ocupando 68,5% da população empregada. O Setor Secundário emprega 24,2% e o Setor Primário 7,2% dos empregados. A prevalência do setor Terciário é verificada em todos os municípios da Lezíria do Tejo, empregando mais mulheres que homens.

Quadro nº 6 - Taxa de Atividade Económica na Lezíria do Tejo, por município e sexo

Municípios	Taxa de atividade (%)		
	HM	H	M
Lezíria do Tejo	46,56	50,56	42,84
Azambuja	46,80	49,93	43,60
Almeirim	46,84	51,16	42,93
Alpiarça	44,72	47,74	41,92
Benavente	50,86	54,18	47,69
Cartaxo	47,58	51,44	43,95
Chamusca	44,21	49,90	38,92
Coruche	43,09	48,14	38,47
Golegã	44,17	49,41	39,55
Rio Maior	47,13	51,86	42,70
Salvaterra de Magos	45,56	50,15	41,31
Santarém	46,05	49,53	42,93

Fonte: INE, Censos 2011.

Este indicador permite observar que na Lezíria do Tejo a taxa de atividade económica é superior nos homens (50,56%) em relação às mulheres (42,84%), sendo esta tendência igualmente verificada em todos os municípios. As maiores taxas de atividade económica verificam-se em Benavente (50,86%), Cartaxo (47,55%) e Rio Maior (47,13%).

Quadro 7 - População Desempregada na Lezíria do Tejo, por município e sexo

Municípios	População desempregada								
	Total			Procura de 1º Emprego			Procura de novo emprego		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Lezíria do Tejo	14571	7384	7187	2071	1011	1060	12500	6373	6127
Azambuja	1183	627	556	176	94	82	1007	533	474
Almeirim	1547	802	745	214	118	96	1333	684	649
Alpiarça	482	274	208	39	25	14	443	249	194
Benavente	2012	976	1036	281	127	154	1731	849	882
Cartaxo	1400	739	661	209	95	114	1191	644	547
Chamusca	520	274	246	61	30	31	459	244	215
Coruche	1107	483	624	130	44	86	977	439	538
Golegã	268	131	137	36	17	19	232	114	118
Rio Maior	1125	553	572	192	95	97	933	458	475
Salvaterra de Magos	1764	837	927	176	87	89	1588	750	838
Santarém	3163	1688	1475	557	279	278	2606	1409	1197

Fonte: INE, Censos 2011.

Quanto ao número de população desempregada na Lezíria do Tejo, os Censos de 2011, mostram que o desemprego atinge, principalmente os Homens (50,7%). Em termos concelhios esta disposição é contrariada nos concelhos de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos. Nos municípios de Golegã e Rio Maior não é expressiva esta diferença entre os géneros.

A maioria das pessoas desempregadas procura um novo emprego (85,8%), procurando as restantes (15,2%) o primeiro emprego.

Quadro 8 - Taxa de Desemprego na Lezíria do Tejo, por município e sexo

Municípios	Taxa de desemprego (%)		
	HM	H	M
Lezíria do Tejo	12,65	12,26	13,08
Azambuja	11,59	11,38	11,83
Almeirim	14,13	14,12	14,14
Alpiarça	14,00	15,52	12,40
Benavente	13,63	12,72	14,63
Cartaxo	12,03	12,13	11,92
Chamusca	11,62	11,26	12,06
Coruche	12,88	10,54	15,56
Golegã	11,10	10,36	11,92
Rio Maior	11,26	10,40	12,25
Salvaterra de Magos	17,47	15,68	19,49
Santarém	11,04	11,57	10,49

Fonte: INE, Censos 2011.

Relativamente à taxa de desemprego, que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa, verifica-se que é superior nas mulheres (13,08%), não sendo, todavia, uma diferença significativa em relação ao sexo masculino (12,26%).

O município de Salvaterra de Magos tem a maior taxa de desemprego da Lezíria do Tejo (17,47%), sendo seguido dos municípios de Almeirim (14,13%) e de Alpiarça (14,00%).

Quadro 9 – Número de óbitos, por acidentes, lesões, envenenamentos e suicídio na Lezíria Tejo, por município

Municípios	Acidentes, Lesões, Envenenamentos e Suicídios			Suicídio		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Lezíria do Tejo	131	119	122	41	37	44
Almeirim	13	12	12	...	5	2
Alpiarça	8	9	4	4	3	3
Azambuja	18	8	10	5	...	5
Benavente	12	16	8	1
Cartaxo	11	13	13	8	...	7
Chamusca	4	...	0	0
Coruche	8	4	20	4	4	4
Golegã	4	0	0	1
Rio Maior	8	10	14	...	3	5
Salvaterra de Magos	15	9	7	5	...	3
Santarém	31	34	26	8	15	13

Fonte: Pordata, 2015.

Em relação aos óbitos por causas de morte, deve-se referir que apenas são apresentados este tipo de dados, por se entender que poderão relacionar-se com o tema em estudo, embora a fonte disponha de outras causas de morte.

Verifica-se que na Lezíria do Tejo de 2010 para 2011 se assistiu à redução do número de acidentes, lesões, envenenamentos e suicídios, fenómeno que, em 2012, voltou a aumentar, nomeadamente, nos municípios de Rio Maior, Azambuja e Coruche.

O suicídio, analisado isoladamente, permite observar uma variação muito inconstante pelos vários municípios, tendo aumentado, em relação a 2010, em Santarém, Rio Maior, Golegã e Benavente.

Até ao final de 2013, a codificação das causas de morte era efetuada pelos médicos, sem recurso a um sistema comum, que permitisse uma uniformização de critérios. A partir de dia 01 de janeiro de 2014, entrou em vigor o SICO – Sistema de Informação de Certificados de Óbito, que permitiu colmatar as falhas que existiam nesta área.

Para além disso, existem questões culturais e religiosas que poderão influenciar a variabilidade no número de suicídios registados nos diferentes concelhos.

Quadro 10 – Taxa Bruta de Mortalidade na Lezíria do Tejo por município

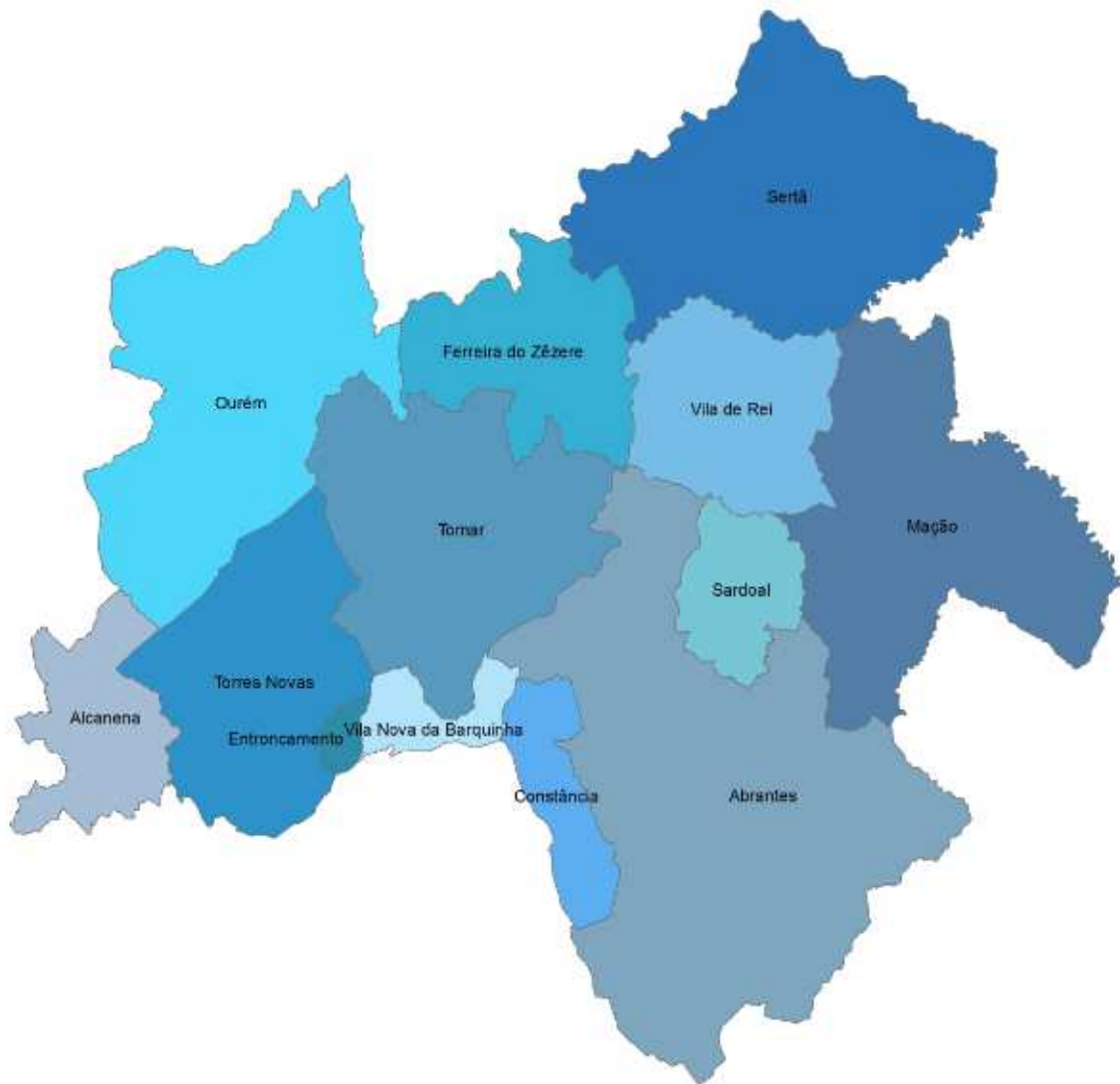
Municípios	Ano		
	2011	2012	2013
Lezíria do Tejo	11,7	11,9	12,2
Almeirim	9,3	10,7	12
Alpiarça	13,5	14	14
Azambuja	11	11	11,2
Benavente	9,1	8,6	9,5
Cartaxo	11,7	12,6	11,9
Chamusca	14,5	16,2	14,5
Coruche	14,5	15	16,9
Golegã	13	11,8	14,9
Rio Maior	10,3	11,6	11
Salvaterra de Magos	11,1	11,3	11,9
Santarém	12,9	12,4	12,2

Fonte: Pordata, 2015

Relativamente à Taxa Bruta de Mortalidade na Lezíria do Tejo, observa-se uma evolução crescente, ainda que não muito expressiva, de 2011 para 2013. Alguns municípios expressam esta tendência (Coruche, Benavente e Almeirim) mas outros, como Santarém, apresenta uma tendência decrescente.

2.2 - MÉDIO TEJO

O Médio Tejo é constituído por 13 municípios: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, com uma área territorial de 3.345 km² e população residente de 247.331 habitantes. Refere-se que para este estudo não serão tidos em conta os municípios da Sertã e Vila de Rei, por os mesmos só terem sido integrados no Médio Tejo aquando da entrada em vigor da Lei nº 75 / 2013.



Fonte: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMMT)

Quadro 11 – População residente no Médio Tejo 2001/2011, por município, sexo e grupo etário

Municípios	Ano 2001							Ano 2011						
	Total			Grupos etários				Total			Grupos etários			
	HM	H	M	0-14	15-24	25-64	65 ou +	HM	H	M	0-14	15-24	25-64	65 ou +
Médio Tejo	234532	112781	121751	33947	30457	119733	50395	227999	108706	119293	30919	22928	118608	55544
Abrantes	42235	20486	21749	5443	5141	21643	10008	39325	18950	20375	4947	3510	20624	10244
Alcanena	14600	7125	7475	2092	2054	7493	2961	13868	6686	7182	1863	1351	7360	3294
Constância	3815	1846	1969	541	479	2054	741	4056	1946	2110	619	364	2204	869
Entroncamento	18174	8825	9349	2973	2273	10315	2613	20206	9629	10577	3255	2069	11228	3654
Ferreira do Zêzere	9422	4504	4918	1295	1189	4347	2591	8619	4098	4521	1094	855	4172	2498
Mação	8442	4047	4395	874	821	3565	3182	7338	3487	3851	666	588	3203	2881
Ourém	46216	22042	24174	7815	6520	23281	8600	45932	21657	24275	6667	5330	23778	10157
Sardoal	4104	1999	22507	568	511	1889	1136	3939	1916	2023	481	391	1994	1073
Tomar	43006	20499	19205	6226	5590	21887	9303	40677	19271	21406	5262	4269	20852	10294
Torres Novas	36908	17703	3905	5086	4943	19174	7705	36717	17511	19206	5063	3526	19370	8758
Vila Nova da Barquinha	7610	3705	2105	1034	936	4085	1555	7322	3555	3767	1002	675	3823	1822

Fonte: INE – Censos 2011.

No que diz respeito à caracterização demográfica importa salientar, como se pode verificar pela análise do quadro 12, a diminuição da população residente entre os anos de 2001 e 2011. Esta Região tem também como particularidade uma distribuição não uniforme da população, existindo 4 grandes municípios com população a exceder os 35.000 habitantes, e 5 concelhos com menos de 10.000 habitantes. Verifica-se também pela análise que na maioria dos municípios houve um aumento da população com 65 ou mais anos, ocorrendo o inverso na população correspondente ao grupo etário dos 0-14 anos.

Quadro 12 – Densidade populacional no Médio Tejo, por município

Municípios	Área Km2	População/2001	Densidade Populacional	População/2011	Densidade Populacional
Médio Tejo	2706	234532	86,67	227999	84,26
Abrantes	715	42235	59,07	39325	55,00
Alcanena	127	14600	114,96	13868	109,20
Constância	80	3815	47,69	4056	50,70
Entroncamento	14	18174	1298,14	20206	1443,29
Ferreira do Zêzere	190	9422	49,59	8619	45,36
Mação	400	8442	21,11	7338	18,35
Ourém	417	46216	110,83	45932	110,15
Sardoal	92	4104	44,61	3939	42,82
Tomar	351	43006	122,52	40677	115,89
Torres Novas	270	36908	136,70	36717	135,99
Vila Nova da Barquinha	50	7610	152,20	7322	146,44

Fonte: INE, Censos 2011.

O quadro 13, apresenta a densidade populacional no Médio Tejo para os períodos de 2001 e 2011. Como se pode observar, verificou-se uma quebra da densidade populacional em 2011 em relação aos Censos de 2001. Este decréscimo pode ser a consequência da diminuição da população, uma vez que este indicador é o número médio de indivíduos por Km².

Todavia, nesta sub-região deve-se dar relevo ao município do Entroncamento uma vez que teve um grande aumento de população e conseqüentemente da densidade populacional (1443,29).

Quadro 13 – Nível de Escolaridade Completa no Médio Tejo, por município e sexo

Municípios	Nenhum			Ensino Básico									Secundário			Pós-Secundário			Superior		
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo											
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Médio Tejo	45025	18154	26871	62933	29824	33109	28915	16004	12911	37080	20785	16631	30185	15012	15173	1847	1029	818	21678	7898	13780
Abrantes	7686	3074	4612	11510	5415	6095	4771	2680	2091	6647	3775	2872	4933	2497	2436	253	147	106	3525	1362	2163
Alcanena	2594	1098	1496	4106	2014	2092	1984	1093	891	2205	1213	992	1807	852	955	96	49	47	1076	367	709
Constância	852	370	482	1120	540	580	463	220	243	677	384	293	556	289	267	36	21	15	352	122	230
Entroncamento	3306	1441	1865	4057	1678	2379	2261	1244	1017	3766	2077	1689	3615	1946	1669	219	134	85	2982	1109	1873
Ferreira do Zêzere	2179	832	1347	2803	1426	1377	1073	627	446	892	653	575	892	389	503	63	31	32	381	140	241
Mação	1769	619	1150	2481	1252	1229	807	477	330	1202	661	541	653	314	339	38	20	18	388	144	244
Ourém	10258	4088	6170	12313	6214	6099	6349	3368	2981	7223	3908	3315	5559	2550	3009	437	225	212	3793	1304	2489
Sardoal	752	305	447	1204	586	618	509	289	220	666	358	308	498	243	255	22	9	13	288	126	162
Tomar	7480	2965	4515	11561	5288	6273	5069	2788	2281	6637	3711	2926	5456	2773	2683	318	168	150	4156	1578	2578
Torres Novas	6851	2843	4008	9732	4473	5259	4630	2659	1971	5960	3367	2593	5155	2578	2577	296	178	118	4093	1413	2680
Vila Nova da Barquinha	1298	519	779	2046	938	1108	999	559	440	1205	678	527	1061	581	480	69	47	22	644	233	411

Fonte: INE, Censos 2011.

No que refere à escolaridade e pela análise do quadro supra apresentado, podemos concluir que a nível regional a maioria da população tem completo o Ensino Básico apresentando uma percentagem de 56,5%, seguido da população que não tem nenhum nível de escolaridade (19,7%). A percentagem de população com o ensino superior completo, apresenta um valor de 9,51 enquanto a que tem o ensino secundário completo é de 13,2. Verifica-se, a nível concelhio, que os dados não são muito díspares em relação aos totais apresentados pela região, registando-se valores muito próximos.

Quadro 14 - Taxa de Analfabetismo no Médio Tejo, por município e sexo

Taxa de Analfabetismo Censos 2011			
Municípios	Sexo		
	HM %	H %	M %
Médio Tejo	5,8	3,45	7,9
Abrantes	6,24	3,63	8,62
Alcanena	5,17	3,74	6,48
Constância	6,4	4,11	8,47
Entroncamento	2,57	1,15	3,84
F. Zêzere	9,28	6,34	11,91
Mação	11,04	6,48	15,12
Ourém	7,12	4,19	9,7
Sardoal	6,54	3,85	9,04
Tomar	5,72	3,34	7,83
Torres Novas	4,91	2,97	6,65
Vila Nova da Barquinha	5,05	2,68	7,29

Fonte: INE – Censos 2011.

Em relação à taxa de analfabetismo apresentada no quadro anterior, embora sejam apresentados os valores do concelho de Mação, o mesmo não se encontra contabilizado para os valores respeitantes ao Médio Tejo, uma vez que este município até 2015, não se insere para fins estatísticos na NUT III (Médio Tejo). A taxa de analfabetismo no Médio Tejo é de 5,8%, superior no sexo feminino (7,9%). Os concelhos que apresentam maiores taxas de analfabetismo são Mação (15,12%), Ferreira do Zêzere (11,91%), Sardoal (9,04%), Abrantes (8,62%) e Constância (8,47%).

Quadro 15 - Setor de Atividade Económica no Médio Tejo, por município e sexo

Municípios	Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Médio Tejo	2066	1348	718	25191	19614	5577	61529	26223	35306
Abrantes	507	342	165	4201	3418	783	9736	4003	5733
Alcanena	79	59	20	2371	1562	809	3372	1503	1869
Constância	39	31	8	497	359	138	1109	477	632
Entroncamento	44	32	12	1449	1119	330	7266	3369	3897
Ferreira do Zêzere	317	184	133	908	773	135	1828	753	1075
Mação	71	60	11	709	569	140	1471	627	844
Ourém	266	163	103	6772	5219	1553	12028	4818	7210
Sardoal	36	28	8	379	326	53	995	437	558
Tomar	413	236	177	3404	2838	566	10781	4572	6209
Torres Novas	262	192	70	4035	3056	979	10704	4582	6122
V N Barquinha	32	21	11	466	375	91	2239	1082	1157

Fonte: INE, Censos 2011

Pela análise do quadro, pode-se afirmar que o setor de atividade prevaiente na sub região, e em cada um dos municípios do Médio Tejo, é o Terciário, ocupando cerca de 69,3% da população empregada. Neste setor prevalecem as mulheres, ao contrário do que passa no Setor Primário e Secundário.

Quadro 16 - Taxa de Atividade Económica no Médio Tejo, por município e sexo

Taxa de Atividade Económica Censos 2011			
Municípios	Sexo		
	HM %	H %	M %
Médio Tejo	43,96	48,51	39,82
Abrantes	42,49	47,08	38,22
Alcanena	46,53	51,42	41,98
Constância	45,56	50	41,47
Entroncamento	48,43	51,68	45,47
F. Zêzere	38,46	44,75	32,76
Mação	33,88	40,06	28,28
Ourém	45,35	50,59	40,68
Sardoal	40,92	46,71	35,44
Tomar	41,36	45,86	37,32
Torres Novas	45,21	49,08	41,68
Vila Nova da Barquinha	41,34	45,34	37,56

Fonte: INE, Censos 2011.

Pela análise deste indicador, verifica-se que nesta sub região, a taxa de atividade económica é superior nos homens, existindo uma diferença de cerca de 10% entre eles, não sendo este facto exceção nos concelhos que constituem o Médio Tejo.

De salientar, que os municípios de Entroncamento (48,43%), Alcanena (46,53%), Constância (45,56%), Ourém (45,35%) e Torres Novas (45,21%) apresentam as maiores taxas de atividade económica.

Quadro 17 - População Desempregada no Médio Tejo por município e sexo

Municípios	População Desempregada								
	Total			Procura do 1º Emprego			Procura de Novo Emprego		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Médio tejo	10706	5251	5455	1966	906	1060	8740	4345	4395
Abrantes	2266	1159	1107	380	184	196	1886	975	911
Alcanena	631	314	317	103	45	58	528	269	259
Constância	203	106	97	44	22	22	159	84	75
Entroncamento	1026	456	570	218	107	111	808	349	459
Ferreira do Zêzere	262	124	138	43	12	31	219	112	107
Mação	235	141	94	45	25	20	190	116	74
Ourém	1764	756	1008	329	131	198	1435	625	810
Sardoal	202	104	98	53	25	28	149	79	70
Tomar	2228	1192	1036	400	191	209	1828	1001	827
Torres Novas	1599	765	834	303	146	157	1296	619	677
Vila Nova da Barquinha	290	134	156	48	18	30	242	116	126

Fonte: INE – 2012.

Refere-se que os dados apresentados quanto ao número de população desempregada, dizem respeito a Novembro de 2012, data da última atualização. Pela leitura do quadro, verifica-se que o desemprego (embora com diferença pouco significativa), afeta mais os homens que as mulheres, existindo alguns municípios no Médio Tejo que invertem esta tendência. Existe também um número significativo de pessoas à procura de novo emprego.

Quadro 18 - Taxa de Desemprego no Médio Tejo por município e sexo

Municípios	Taxa de Desemprego		
	Sexo		
	HM %	H %	M %
Médio Tejo	10,91	9,9	11,56
Abrantes	13,56	12,99	14,21
Alcanena	9,78	9,13	10,51
Constância	10,98	10,89	11,09
Entroncamento	10,49	9,16	11,85
F. Zêzere	7,9	6,76	9,32
Mação	9,45	10,09	8,63
Ourém	8,47	6,9	10,21
Sardoal	12,53	11,62	13,67
Sertã	9,96	8,11	12,22
Tomar	13,24	13,49	12,97
Torres Novas	9,63	8,9	10,42
Vila de Rei	8,67	10,97	6,03
Vila Nova da Barquinha	9,58	8,31	11,02

Fonte: INE, Censos 2011.

Em relação à Taxa de Desemprego, existe aqui também uma tendência para que seja mais elevada nas mulheres, embora existam municípios onde esta se inverte. Na Região do Médio Tejo a Taxa de desemprego é de 10,79%, ultrapassando as mulheres a taxa de desemprego nos homens em 1,65%.

Quadro 19 – Número de óbitos por acidentes, lesões, envenenamentos e suicídio, por município

Municípios	Acidentes, Lesões, Envenenamentos e Suicídios			Suicídio		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Médio Tejo	103	80	102	26	32	34
Abrantes	27	9	22	4	...	4
Alcanena	...	11	13	0	6	8
Constância	0	0	1	0	0	0
Entroncamento	...	5	5	0	...	1
Ferreira do Zêzere	5	5	4	1
Mação	...	3	4	0	0	1
Ourém	24	13	28	8	8	9
Sardoal	3	...	2	...	0	1
Tomar	16	20	13	...	6	6
Torres Novas	20	12	9	8	6	2
Vila Nova da Barquinha	4	...	5	1

Fonte: Pordata, 2015.

Face aos dados apresentados, verifica-se em relação aos acidentes, lesões e envenenamentos, uma redução de 2010 para 2011 e um aumento de 2011 para 2012. O suicídio, considerado isoladamente, tem maior expressividade nos municípios de Alcanena, Ourém, Tomar e Torres Novas e tem aumentado ao longo dos anos nos municípios de Alcanena, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal e Vila Nova da Barquinha. Salienta-se o município de Torres Novas pela diminuição destes valores ao longo dos anos e o de Constância pela manutenção de valores nulos.

De reforçar que estes dados poderão estar subnotificados porque só recentemente, está disponível o SICO – Sistema de Informação e Certificação do Óbito (conforme nota já referida).

Quadro 20 – Taxa bruta de mortalidade no Médio Tejo, por município

Taxa Bruta de Mortalidade			
Municípios	Ano		
	2011	2012	2013
Médio Tejo	11,9	13,5	13,3
Abrantes	14,3	15,6	15
Alcanena	11,7	12,7	12,1
Constância	7,7	10,9	13,6
Entroncamento	7,3	7,4	9,4
F. Zêzere	14,5	18,2	17,4
Mação	21,5	21,2	20,9
Ourém	9,7	12,6	11,4
Sardoal	12,7	18,6	18,7
Tomar	13,4	14,6	14,1
Torres Novas	12,9	13,4	14,1
Vila Nova da Barquinha	10	14	12,4

Fonte: Pordata, 2015

A Taxa de mortalidade aumentou quando comparamos o ano de 2011 e 2012, invertendo esse sentido no ano de 2013, embora de forma ligeira. Quanto aos municípios que compõem o Médio Tejo, o registo não é uniforme, uma vez que em alguns se verificou uma tendência decrescente, ao passo que noutros essa tendência foi crescente, existindo em alguns um crescimento bem acentuado como é o caso do município de Constância, Entroncamento, Sardoal e Torres Novas.

Para uma compreensão mais integrada dos dados referentes às duas sub regiões apresenta-se a seguir um quadro síntese dos dados de caracterização sócio demográfica da Lezíria do Tejo e Médio Tejo.

Quadro 21 - Síntese de dados de caracterização sócio demográfica da Lezíria do Tejo e Médio Tejo

Indicadores	Lezíria do Tejo	Médio Tejo
População residente	247453	227999
0-14 anos	14,7%	13,6%
15-24 anos	9,6%	10,0%
25-64 anos	53,7%	52,0%
65 ou +	22,0%	24,4%
Densidade populacional	61,8%	84,26%
Nível de escolaridade completa		
Nenhum nível de instrução	10,4%	19,7%
1º Ciclo do Ensino Básico	57,2%	56,5%
Ensino Secundário	16,6%	13,2%
Ensino Superior	12,2%	9,5%
Taxa de analfabetismo	7,46%	5,8%
Setor de atividade económica		
Setor Primário	7,2%	2,3%
Setor Secundário	24,2%	28,4%
Setor Terciário	68,5%	69,3%
Taxa de atividade económica	46,56%	43,96%
População Desempregada	14571	10706
Taxa de Desemprego	12,65%	10,79%
Nº de óbitos por acidentes, lesões, envenenamentos	119	80
Nº de óbitos por suicídio	37	32

Em síntese, e, no que se refere à caracterização sócio demográfica destaca-se que a sub região da Lezíria é mais populosa, com mais aproximadamente, 20000 residentes; Em ambas as regiões existem mais mulheres, e os grupos etários com mais residentes são o de 25 a 64 anos seguido do 65 ou mais anos. O Médio Tejo apresentava, em 2011, uma densidade populacional superior à da Lezíria;

Em termos de escolaridade nas duas sub regiões predomina o 1º Ciclo do Ensino Básico, notando-se todavia, um maior peso de pessoas com o Ensino Secundário e Superior na Lezíria e de pessoas sem nível de instrução no Médio Tejo.

O Setor de Atividade Económica predominante é o Terciário, apresentando a Lezíria do Tejo uma maior Taxa de Atividade Económica. Relativamente à taxa de desemprego é superior na Lezíria, verificando-se nesta sub região um maior número de desempregados.

3 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente relatório refere-se aos territórios anteriormente definidos e, no sentido de identificar as respostas sociais e de saúde existentes em cada município e as necessidades em termos de estruturas de cuidados no âmbito da saúde mental, foi aplicado um inquérito por questionário (em anexo) a todos os CLAS da Lezíria e Médio Tejo. Este questionário teve como base, para a sua elaboração, o Decreto-Lei nº8/2010 de 28 de Janeiro, assim como, o Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016. Os dados obtidos reportam-se a Janeiro de 2015.

A caracterização da população acompanhada nos serviços de saúde teve por base os dados existentes nos diferentes equipamentos de saúde, da rede de cuidados de saúde primários e hospitalares, que dão resposta no âmbito da saúde mental, predominantemente aos cidadãos aí residentes, bem como do CRI Ribatejo, estrutura de tratamento de pessoas com comportamentos aditivos e dependências.

Na apresentação e análise dos referidos dados foram utilizados os termos “acompanhado” e “atendido”.

É importante ter-se em conta que as pessoas com problemas no âmbito da Saúde Mental são atendidas nos serviços de saúde quer em contexto de Cuidados de Saúde Primários (CSP), quer em contexto de Cuidados Hospitalares (CH), e ainda em contexto de especialidade, no caso das dependências. Para caracterizar a população acompanhada nos serviços de saúde, das regiões referidas, procedeu-se à colheita de dados nas diferentes instituições do Serviço Nacional de Saúde aí existentes.

Os dados recolhidos são referentes ao ano 2013, por ser este o período mais recente em que existem, à data de elaboração deste relatório, dados disponíveis nas diferentes instituições. Foi solicitada, a cada uma das instituições, autorização para a recolha e utilização dos dados, tendo esta sido concedida.

Os resultados apresentados referem-se ao número de problemas que se encontram registados nos sistemas de informação e que foram identificados em pessoas que contactaram com os serviços de saúde. De notar que existe a possibilidade de uma pessoa puder ter um ou mais problemas pelo que os comentários efetuadas neste documento têm como nível de análise, nos casos dos CSP e dos CH o número de problemas registados e não o número de pessoas.

Salienta-se que os dados apresentados não podem ser interpretados como resultados finais da população da área geográfica por razões várias, como seja o nível de registo de cada local, entendendo-se que poderão apenas ser úteis para um primeiro diagnóstico da situação.

Os dados são apresentados e analisados, tendo por base a organização dos sistemas de informação das diferentes instituições que é diferente entre as duas instituições hospitalares e por sua vez, diferente dos Cuidados de Saúde Primários. Este aspeto constitui uma limitação na integração e comparabilidade dos dados, contudo procurou-se trabalhar os dados dos problemas mais coincidentes nas várias instituições.

Assim, e no que se refere aos **ACES** e ao **CRI Ribatejo**, tendo em conta os dados disponíveis nos sistemas de informação relativos aos problemas registados e codificados de acordo com a Classificação Internacional para os Cuidados de Saúde Primários (ICPC2), na categoria (P) Psicológico, foram trabalhados os seguintes grupos de problemas **psicosos** (psicoses afetivas, Outras Psicoses Orgânicas, Outras Psicoses Não Específicas, Esquizofrenia); **demências e alterações da memória** (Demência, Alterações da Memória); **perturbações depressivas; suicídio e tentativa de suicídio; abuso de álcool e drogas** (abuso crónico de álcool, abuso agudo de álcool, abuso de drogas) **e anorexia nervosa/ bulimia**.

No que se refere aos **cuidados hospitalares**, os dados foram organizados tendo em conta os registos referentes à pedopsiquiatria e à psiquiatria geral (de adultos), utilizando a Classificação Internacional de Doenças 9ª Revisão (CID-9).

Relativamente às faixas etárias, foram considerados os intervalos que cada um dos sistemas de informação apresenta.

Apresenta-se assim, a caracterização da população acompanhada nos serviços de saúde, no âmbito da saúde mental de acordo com o concelho, o sexo, o grupo etário e a patologia psiquiátrica apresentada. De referir que nos CSP os dados disponíveis referem-se à população inscrita e atendida nas unidades de saúde em cada concelho, sendo que a maioria dos utentes inscritos são residentes.

A análise dos dados tem em linha de conta o referido, ao falar-se em concelho de residência, contudo sublinha-se que existem alguns utentes em cada concelho que, estando inscritos nas unidades de saúde, não residem no concelho, número que nesta fase não foi possível desagregar.

Salienta-se que não serão tidos em conta, neste relatório, os Concelhos da Sertã e Vila de Rei, por os mesmos só terem sido integrados no Médio Tejo aquando da entrada em vigor da Lei nº 75 / 2013, bem como os concelhos de Benavente e Azambuja, no que se refere à população acompanhada pelo CRI Ribatejo, por já não fazerem parte da área de abrangência deste serviço.

De referir igualmente que o Hospital de Vila Franca de Xira, apesar de ser o hospital de referência para os municípios de Benavente e Azambuja, não é considerado no presente relatório, uma vez que só passou a disponibilizar consulta de psiquiatria a partir de 2013, sendo que a urgência de psiquiatria só iniciou o seu funcionamento mais tarde. Assim, verifica-se que os utentes destes concelhos continuam a ser seguidos maioritariamente no Centro Hospitalar de Lisboa Central e Hospital Júlio de Matos.

4- APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Apresentam-se de seguida os dados referentes aos territórios em análise, organizados de acordo com as respostas sociais existentes, as necessidades identificadas e a caracterização da população acompanhada / atendida nos serviços de saúde segundo o sexo, o grupo etário, o município de residência e a patologia psiquiátrica apresentada.

4.1 – ESTRUTURAS DE APOIO NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL

Os dados referentes às estruturas de apoio têm como base a tipologia referida no Dec.- Lei nº8/2010 de 28 de janeiro, a partir da qual se elaborou o instrumento para a recolha de dados. Todavia referimos que existe o Hospital de Dia do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Distrital de Santarém, E.P.E. e o Hospital de Dia do Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar do Médio Tejo.

Refere-se ainda que em 2013 foi criada a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo, com sede em Tomar.

4.1.1 - Lezíria do Tejo

Na Lezíria os dados foram recolhidos através dos 11 Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) que fazem parte desta sub-região

Quadro 22- Estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental existentes na Lezíria do Tejo por município

Estruturas Municípios	Residências de treino de autonomia		Residências autónomas de saúde mental		Residências de apoio moderado		Residências de apoio máximo		Unidade Sócio ocupacionais		Equipas de apoio domiciliário	
	Adultos	Crianças de jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens
Azambuja	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almeirim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alpiarça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benavente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cartaxo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chamusca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coruche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Golegã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Maior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. de Magos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santarém	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

Fonte: Inquérito por questionário, janeiro de 2015.

De acordo com o quadro anterior, **verifica-se na Lezíria do Tejo a existência de apenas uma unidade sócio ocupacional para adultos.**

A unidade em referência “Fórum Sócio Ocupacional” é desenvolvida pela Associação A FARPA e localiza-se no concelho de Santarém. Tem 10 vagas, totalmente ocupadas, e 10 acordos atípicos com a Segurança Social. A lista de espera integra 16 inscrições.

4.1.2 - Médio Tejo

No Médio Tejo os dados foram recolhidos através dos 11 Concelhos Locais de Ação Social (CLAS) que fazem parte desta sub-região e são considerados neste relatório.

Quadro 23 - Estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental existentes no Médio tejo por município

Estruturas Municípios	Residências de treino de autonomia		Residências autónomas de saúde mental		Residências de apoio moderado		Residências de apoio máximo		Unidades Sócio ocupacionais		Equipas de apoio domiciliário	
	Adultos	Crianças de jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens
Abrantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcanena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Zêzere	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ourém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sardoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Torres Novas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barquinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito por questionário, janeiro de 2015.

De acordo com o quadro anterior, **verifica-se no Médio Tejo a inexistência de qualquer estrutura de cuidados continuados integrados de saúde mental** à exceção de uma unidade sócio ocupacional equipada mas sem licenciamento e sem acordo de cooperação com o Estado, no concelho de Torres Novas.

4.2 - NECESSIDADES NO ÂMBITO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EM SAÚDE MENTAL

As necessidades no âmbito das respostas em saúde mental foram também sinalizadas pelos CLAS dos concelhos das duas sub-regiões, de acordo com as tipologias do decreto-lei anteriormente referido e apresentam-se nos quadros seguintes.

4.2.1 – Lezíria do Tejo

Quadro 24 - Necessidades de estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental na Lezíria do Tejo, por município

Estruturas Concelhos	Residências de treino de autonomia		Residências autónomas de saúde mental		Residências de apoio moderado		Residências de apoio máximo		Unidades Sócio ocupacionais		Equipas de apoio domiciliário	
	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens	Adultos	Crianças e jovens
Azambuja	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Almeirim	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alpiarça	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-
Benavente	1	1	1	-	1	-	1	-	1	1	-	-
Cartaxo	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1
Chamusca	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1
Coruche	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Golegã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Rio Maior	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-
S.de Magos	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Santarém	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Total	4	4	3	3	6	2	4	2	10	5	9	4

Fonte: Inquérito por questionário, janeiro de 2015.

Verifica-se pelo quadro 24, que os diferentes concelhos da Lezíria do Tejo sinalizaram transversalmente várias necessidades no âmbito das estruturas de cuidados continuados integrados de saúde mental. Saliencia-se no entanto, que estas necessidades recaíram maioritariamente nos adultos, sendo mais identificadas as unidades sócio ocupacionais seguidas das equipas de apoio domiciliário e as residências de apoio moderado.

Relativamente às crianças e jovens, as necessidades mais sinalizadas foram, mais uma vez, as unidades